CEFET-MG	**DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA** **MESTRADO EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**	15 anos Mestrado em EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CEFET-MG 2005 - 2020

PLANO DE DISCIPLINA – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

1. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: TAET: Introdução à ergologia		
CURSO: Mestrado em Educação Tecnológica	**ANO:** 2020	**SEMESTRE:** 2º
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 h		**CRÉDITOS:** 3
AULAS SÍNCRONAS: 24H	**AULAS ASSÍNCRONAS: 21H**	
PROFESSOR: Admardo B. Gomes Júnior		**PRÉ-REQUISITO:** Nenhum
Plataforma de armazenamento e compartilhamento de conteúdo: SIGAA – Turma Virtual		
Plataforma das aulas síncronas: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/admardo-bonifacio-gomes-junior		

2. EMENTA

As bases epistêmicas da ergologia. A trama dos conceitos ergológicos. O trabalho como atividade e seus debates de normas. As dramáticas dos usos do corpo-si. Os saberes em aderência e desaderência. Perspectivas para uma ergoformação.

3. OBJETIVOS

GERAL: Percorrer os textos seminais que deram origem à proposta ergológica, assim como as principais obras de Yves Schwartz, buscando pela compreensão das teses, das problemáticas e das argumentações desenvolvidas, possíveis avanços conceituais para o campo da formação e dos estudos sobre educação tecnológica.

4. JUSTIFICATIVA (PARA PROPOSTAS DE DISCIPLINAS NOVAS)

A ergologia é uma abordagem pluridisciplinar que propõe abordar a complexidade intrínseca da atividade humana do trabalho e suas relações com as tecnologias. Suas contribuições no campo da educação valorizam os saberes investidos na atividade de trabalho no constante diálogo com os saberes acadêmicos como condição de possibilidade da produção de novos saberes.

5. CRONOGRAMA / CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	DATA	TIPO DE AULA	CARGA HORÁRIA	TEMAS / CONTEÚDOS / ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES
1ª		Síncrona	3	Apresentação do curso, dos alunos e das propostas de pesquisa.

2ª		Assíncrona	3	As bases epistêmicas da ergologia – Canguilhem, Wisner e Odonne Textos: 1 - Yves Schwartz (Wikipédia) – 3 pgs 2 - Glossário de Ergologia (Laboreal) – 6 pgs 3 - Schwartz (2000a) – 12 pgs
3ª		Síncrona	3	As bases epistêmicas da ergologia – Canguilhem, Wisner e Odonne Textos: 1 - Yves Schwartz (Wikipédia) – 3 pgs 2 - Glossário de Ergologia (Laboreal) – 6 pgs 3 - Schwartz (2000a) – 12 pgs
4ª		Assíncrona	3	O Trabalho como uso de si Texto: 4 - Schwartz (2000b) – 17pgs 5 - Schwartz (2014) – 16 pgs
5ª		Síncrona	3	O Trabalho como uso de si Texto: 4 - Schwartz (2000b) – 17pgs 5 - Schwartz (2014) – 16 pgs
6ª		Assíncrona	3	A atividade industriosa Texto: 6 - Schwartz (2004a) – 23 pgs
7ª		Síncrona	3	A atividade industriosa Texto: 6 - Schwartz (2004a) – 23 pgs
8ª		Assíncrona	3	Competência 7 - Schwartz (1998) – 24 pgs
9ª		Síncrona	3	Competência 7 - Schwartz (1998) – 24 pgs
10ª		Assíncrona	3	Saberes 8 - Schwartz (2003) – 14 pgs 9 - Schwartz (2009) – 10 pgs
11ª		Síncrona	3	Saberes 8 - Schwartz (2003) – 14 pgs 9 - Schwartz (2009) – 10 pgs
12ª		Assíncrona	3	Valores 10 - Schwartz (1996) – 12 pgs
13ª		Síncrona	3	Valores 10 - Schwartz (1996) – 12 pgs

14ª		Assíncrona	3	Ergoengajamento 11- Schwartz (2016) – 51 pgs
15ª		Síncrona	3	Ergoengajamento 11- Schwartz (2016) – 51 pgs

1. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem e do desempenho dos alunos será realizada por meio: (i) seminários e apresentação de trabalho final.

2. REFERÊNCIAS

1	CANGUILHEM, Georges. Meio e normas do homem no trabalho. **Pro-Posições**, [S.l.], v. 12, n. 2-3, p. 109-121, mar. 2016.
2	CANGUILHEM, Georges. **O conhecimento da vida.** Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2012.
3	CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
4	DURRIVE, L. **Compétence et activité de Travail**. Toulouse: Octarès, 2016.
5	GOMES JÚNIOR, A. B.; CUNHA, D. M. Ergologia: um projeto-herança de clínicas singulares. In: **Conectando Saberes**: dispositivos sociais de prevenção de acidentes e doenças no trabalho.1 ed.Belo Horizonte : Fabrefactum, 2015.
6	GOMES JÚNIOR, A. B.; PINTO, D. F. El uso de sí y el encuentro de gestiones en las situaciones de trabajo In: **Entre lo disciplinar y lo profesional**: panoramas y experiencias en psicologia organizacional y del trabajo en iberoámerica.1 ed.Cali : Ed. Universidad del Vale, 2017, v.1, p. 315-328.
7	ODDONE, Ivar; RE, Alessandra; BRIANTE, Gianni. **Redècouvrir l'expérience ouvrière**. Paris: Editions Sociales, 1981.
8	SCHWARTZ, Yves. Trabalho e uso de si. **Pro-posições**, Campinas, v.1, n. 5, jul. 2000b.
9	SCHWARTZ, Yves. Trabalho e valor. **Tempo Social**, São Paulo, n. 8, v. 2, p.147-158, out. 1996.
10	SCHWARTZ, Yves. Trabalho e Saber. **Trabalho e Educação**, Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, v. 12, n. 1, p. 01-14, jan-jun. 2003
11	SCHWARTZ, Yves. **Experience et connaissance du travail**. Paris: Messidor, 1988.
12	SCHWARTZ, Yves. Disciplina epistêmica disciplina ergológica – paideia e politeia. **Pro-Posições**, Campinas, v.13, n.1 (37), p. 126-149, jan-abr. 2002a.
13	SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). **Trabalho e ergologia:** conversas sobre a atividade humana. Niterói: EdUFF, 2007.
14	SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). **Trabalho e ergologia II:** diálogos sobre a atividade humana. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2016.
15	SCHWARTZ, Yves. **Ingredientes da competência**: um exercício necessário para uma questão insolúvel. Educação & Sociedade, Campinas, v. 19, n. 65, p.101-139, 1998.
16	SCHWARTZ, Yves. A comunidade científica ampliada e o regime de produção de saberes. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, n. 7, p. 38-46, jul-dez. 2000.
17	SCHWARTZ, Yves. Conceito, experiência, trabalho e Linguagem. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.18, n. 3, set.-dez. 2009.
18	SCHWARTZ, Yves. Ergonomia, filosofia e exterritorialidade. In: DANIELLOU, François (Coord.). **A ergonomia em busca de seus princípios**: debates epistemológicos. São Paulo: Edgar Blücher, 2004.
19	SCHWARTZ, Yves. Qual sujeito para qual experiência? **Revista Tempus**, Brasília, v. 5, n. 1, p. 55-67, 2011.
20	SCHWARTZ, Yves. Trajectoire ergologique et genèse du concept d'usage de soi. **Informática na Educação**: teoria & prática, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 9-13, jan-jun. 2008.
21	SCHWARTZ, Yves; ECHTERNACHT, Eliza Helena. Le corps-soi dans les milieux de travail: comment se spécifie sa compétence à vivre? **Corps**: revue interdisciplinaire, France, n. 6 mars 2009.
22	SCHWARTZ, Yves. Un bref aperçu de l'histoire culturelle du concept d'activité. **Revue électronique**

	@ctivités, Paris, v. 4, n. 2, 2007.
23	SCHWARTZ, Yves. Motivações do conceito de corpo-si: corpo-si, atividade, experiência. In: **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 49, n. 3, p. 259-274, jul.-set. 2014.
24	DURRIVE, Louis; SCHWARTZ, Yves. Glossário da ergologia. **Revista eletrônica Laboreal**. Porto (Portugal), v. IV, n. 1, p. 23-28, 2008. Disponível em: <http://laboreal.up.pt/media/artigos/166/23-28pt.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2010.
25	SCHWARTZ, Yves. A comunidade científica ampliada e o regime de produção de saberes. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, n. 7, p. 38-46, jul-dez. 2000a.
26	SCHWARTZ, Yves. Circulações, dramáticas, eficácias da atividade industriosa. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, Fiocruz, v. 1-2, p. 33-55, mar. 2004a.
27	Schwartz, Yves Raymond**.** Produzir saberes entre aderência e desaderência**. Revista de Educação Unisinos**, volume 13, número 3, setembro • dezembro 2009.